



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Da Colonização Por *Streptococcus Agalactiae* (egb) Em Gestantes Atendidas Por Uma Maternidade Em Uma Coorte De 1.000 Pacientes.

Autores: MAÍRA BATISTA MOREIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA); NATÁLIA ANDRADE LAPERTOSA (HOSPITAL VILA DA SERRA); NAVANTINO ALVES FILHO (HOSPITAL VILA DA SERRA); MARCELA DAMÁSIO RIBEIRO DE CASTRO (HOSPITAL VILA DA SERRA)

Resumo: Introdução: *Streptococcus agalactiae* (EGB) do grupo B colonizam mais comumente tratos intestinais, geniturinários e gestantes, levando doenças aos seus recém-nascidos e risco de desenvolverem quadros graves de septicemia, precoce ou tardia. Objetivo: Estudo retrospectivo com o intuito de avaliar a prevalência da infecção em pacientes gestantes e determinar a taxa de colonização por EGB, a prevalência da solicitação do teste no pré-natal e a incidência de abortos anteriores nos propósitos. Esse estudo é importante uma vez que pode sinalizar uma estratégia de prevenção dessa doença em recém-nascidos (Rns) e suas consequências. Métodos: Avaliados 1.000 pacientes sequenciais com coleta de dados retirados de cadernetas de pré-natal e coídos swabs vaginal/anal. Resultado: Dos 1.000 propósitos avaliados, 148 (14,8%) pacientes não realizaram e/ou não apresentaram o exame e, 852 (85,2%) realizaram a cultura para EGB, destes 145 (17%) apresentaram resultado positivo e 707 (83%) negativo. Dentre os resultados positivos, em 102 (70,3%) dos casos não havia indicação de profilaxia. Das 43 pacientes que apresentavam indicação formal de profilaxia com antibiótico, conforme protocolo atual, apenas 21 (48,8%) a recebeu de maneira adequada, ou seja, 22 (51,2%) não receberam antibiótico ou receberam inadequadamente. Entre os Rns de mães sem antibiótico profilático, 20 (90,9%) foram rastreados com hemograma e PCR, e nenhum apresentou suspeita de infecção pelos resultados dos exames. Conclusão: Apesar do padrão de excelência do pré-natal realizado concluímos que um número significativo delas não realizou e/ou não apresentou a cultura para EGB e quando indicada a profilaxia com antibiótico não a receberam de maneira adequada.